

Chico Buarque - Meu Caro Barão

Tom: E

Onde quer que esteja meu caro Barão
São Brás o proteja o santo dos ladrão
Tava na faxina do seu caminhão
Vi essa maquina de escrever no chão
Escovei a nega lavei com sabão
Deu uma cocega nos calo da mão

Pronto
Ponto
Tracinho, tração
Linha
Margem
Meu caro Ba...

Vire a pagina continuação
Ai, essa maquina tá que tá que é bão
Como eu lhe dizia meu caro Barão
A sua ausência é uma sensação
O circo lotado cidade e sertão
Domingo, sábado inverno e verão

Pronto
Ponto
De exclamação
Linha
Margem
Meu caro Barão

Tem gargalhada
Tem sim senhor
Tem muita estrada
Tem muita dor
Venha, Excelência
Nos visitar
Estamos sempre

Noutro lugar

Dizem que virgula aspas, travessão
Coisa ridicula dizem que o Barão
Que o Barão, meu caro tinha a faca, o pão
O queijo e os passaros voando e na mão
Pois eu tenho ouvido que o pobretão
Tá magro, palido sem ocupação

Pronto
Ponto
De interrogação
Linha
Margem
Meu caro Barão

Venha, Excelência
Nos visitar
A casa é sempre
De quem chegar
Se a senhoria
Vem pra ficar
Basta algum dia

Se preparar

Pra rodar com a gente pra fazer serão
Pra ficar contente comer macarrão
Pra pregar sarrafo pra lavar leão
Pra datilografo bilheteiro, não
Pra fazer faxina nesse caminhão
Cuidar da maquina e não ser mais Barão

Linha
Margem
Etcétera e tal
Pronto
Ponto
E ponto final

Acordes

